

A política de saúde mental preconiza transformações na atenção em saúde mental, tendo como foco o cuidado no território em consonância com o modelo psicossocial. Assim, a ESF torna-se uma importante parceira no desenvolvimento do cuidado em saúde mental e a figura do agente comunitário de saúde (ACS), surge como um personagem-chave no processo de organização da assistência, pois assume uma posição bidirecional: é morador da comunidade em que atua e é, ao mesmo tempo, trabalhador do serviço de saúde. Temos objetivo de identificar o protagonismo do ACS na ESF frente ao cuidado em saúde mental. Este achado é parte do conjunto de resultados da pesquisa MENTAL ESF, cujo objetivo foi avaliar ações de saúde mental desenvolvidas na ESF. Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, que utilizou a metodologia de Avaliação de Quarta Geração, sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas com 19 trabalhadores, 10 usuários e 10 familiares que prestam atendimento em saúde mental em uma ESF, no município de Porto Alegre-RS, no período de setembro de 2010 a março de 2011. Foram realizadas entrevistas concomitantemente a análise dos dados, observações de campo. O projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre-RS sob o parecer nº 301(2008). No processo avaliativo o ACS é alguém que está próximo e partilha as mesmas vivências, facilitando a produção dos vínculos. É o profissional que produz melhoria na relação da equipe da ESF com o território, sendo elo entre o serviço e a comunidade. É avaliado ainda como porta de entrada na ESF, pois na maioria das vezes os usuários chegam ao serviço trazido pelo ACS. O ACS é avaliado como protagonista do cuidado em saúde mental, pois tem o conhecimento do território, do cotidiano e das relações que ali acontecem, facilitando o encontro da equipe da ESF e usuários. Avaliamos que os ACS, por seu trânsito cotidiano, potencializam as ações de saúde mental no espaço do território, dando novas tonalidades e energia ao processo de trabalho, potencializando encontros e novas relações para o cuidado em saúde mental.

Descritores: Saúde mental, avaliação, enfermagem; atenção básica; agente comunitário de saúde